



CaldasMoodle '08



B-LEARNING
ELEMENTO INSTITUCIONAL E OPERACIONAL
DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO
DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Manuel Moreira da Silva
PAOL
ISCAP/IPP



PAOL - Projecto de Apoio Online do ISCAP (2003)

Fomentar o uso da tecnologia educativa na instituição, de forma a promover um desenvolvimento substancial dos processos de ensino-aprendizagem e multiplicar a tipologia da oferta formativa.

ferramenta de suporte



Na sua origem o PAOL tinha como principal fonte impulsionadora a necessidade de implementar soluções sustentadas de integração das tecnologias como apoio às aulas presenciais ministradas na instituição.



Assume, à partida, uma missão tripartida

1. **escola** - necessidade de contribuir para uma evolução pedagógica homogénea, decorrente da introdução e disseminação do novo paradigma de ensino-aprendizagem suscitado pelo *e/b-learning*
2. **professores** - prestação de um serviço de apoio pedagógico e técnico, conducente a uma evolução no processo de ensino-aprendizagem
3. **estudantes** - factor decisivo na implementação deste projecto, tendo como contributo essencial o reforço dos meios e estratégias disponíveis para o apoio sustentado à obtenção de sucesso escolar



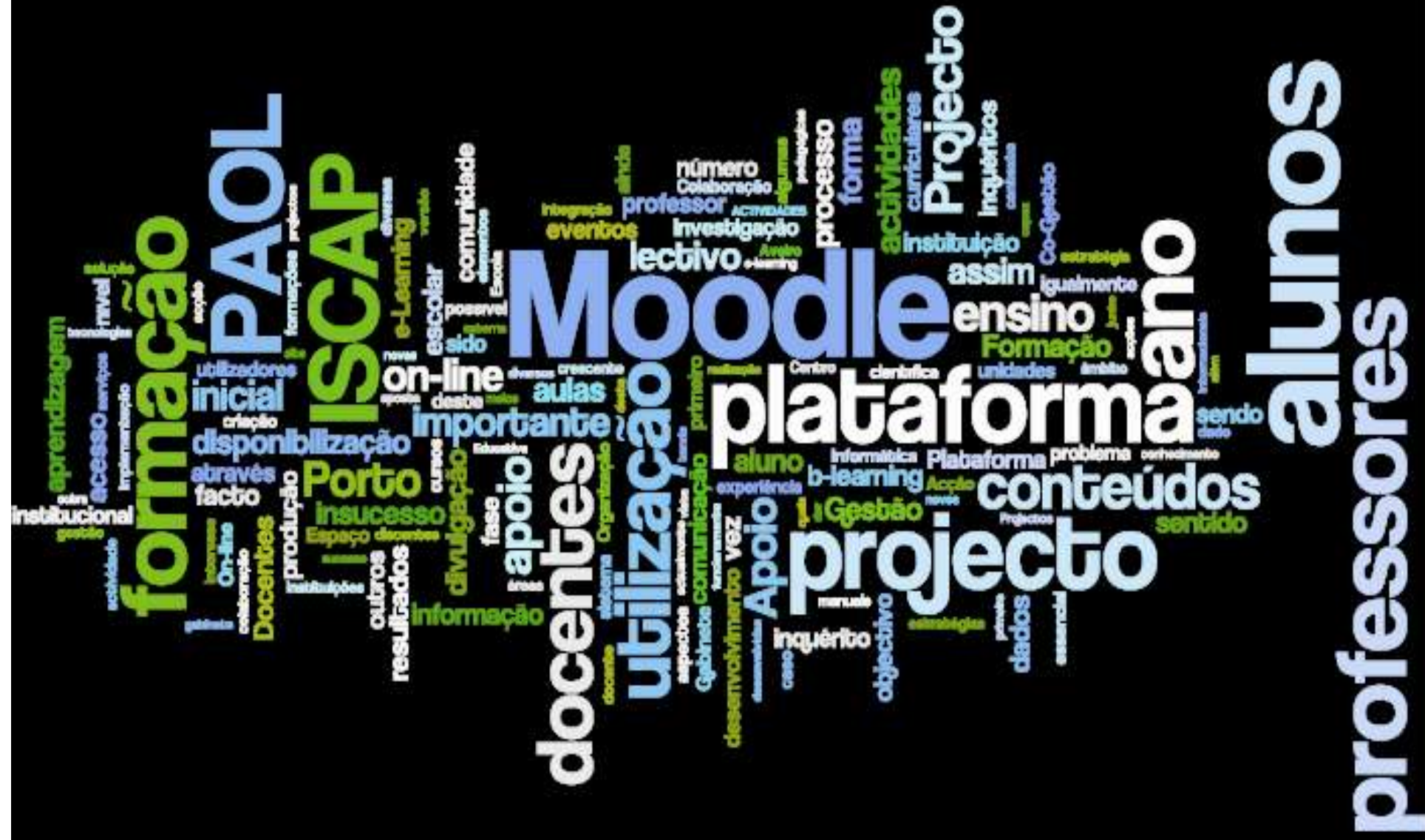
Nova estratégia (institucional)

Nova ferramenta

Novo meio de comunicação

Nova realidade

Novo desafio





Processo de operacionalização do uso do Moodle

1º Passo: Análise SWOT da realidade educativa institucional

SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*)

- Forças: vantagens internas em relação à concorrência
 - Fraquezas: desvantagens internas em relação à concorrência
 - Oportunidades: aspectos positivos com potencial de fazer crescer a vantagem competitiva
 - Ameaças: aspectos negativos com o potencial de comprometer a vantagem competitiva.
- Esta análise foi desenvolvida tendo em conta a necessidade de criar um instrumento credível de suporte à elaboração de estratégias futuras.
- Era urgente reconhecer o estado actual da instituição, primeiro a nível interno, de modo a extrair o maior partido das forças.



Forças	Fraquezas
<p>Literacia tecnológica dos alunos; Acesso facilitado às tecnologias; Factor de motivação para os alunos; Gabinete de apoio permanente; Apoio dos órgãos de direcção; Comunicação facilitada entre os intervenientes; Acesso facilitado a um vasto conjunto de materiais didácticos e repositórios de aprendizagem; Trabalho interdisciplinar.</p>	<p>“Alguma“ resistência à mudança por parte de alguns docentes; Falta de percepção do valor acrescentado; Falta de exemplos de boas práticas; Dificuldades tecnológicas por parte dos docentes.</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Adequação do modelo de Bolonha; Procura crescente do e-learning; Incremento da literacia tecnológica; Aumento da flexibilização do ensino; Exploração de novas metodologias pedagógicas; Alcance de públicos novos /diferentes; Projecção de imagem de actualidade da instituição; Maior diversidade da oferta educativa; Mobilidade de docentes e discentes; Aprendizagem ao longo da vida; Aumento de fontes de financiamento; Possibilidade de participação em projectos e redes Protocolos com entidades externas/ligação às empresas.</p>	<p>Concorrência de outras instituições; Constante evolução tecnológica; Restrições orçamentais.</p>



2º Passo: Promoção de medidas

Identificadas as fraquezas e ameaças de modo a contrariá-las, foram levadas a cabo diversas iniciativas



Disponibilização de novos manuais e/ou manuais actualizados de utilização do Moodle, ELGG e LAMS (Learning Activity Management System).



Realização de diversas acções de formação tendo em conta os diferentes níveis de dificuldade de utilização/ diferentes utilizadores do Moodle.



Reforço do apoio pedagógico e logístico, através do:

Desenvolvimento de acções e materiais de formação sobre:

- Manuseamento da plataforma Moodle
- Criação e manuseamento de inquéritos on-line (LimeSurvey);
- Uso dos e-Portefólios (ELGG).



Apoio aos docentes na:

- Conversão e disponibilização de conteúdos on-line;
- Organização estratégica da disciplina;
- Acesso aos conteúdos e manuseamento da plataforma Moodle.

Análise dos resultados

A aplicação das medidas definidas anteriormente conduziu a um conjunto de resultados que iremos demonstrar brevemente em seguida, sob duas perspectivas:

1. Caso prático de análise de competências criadas no ensino da matemática
2. Resultados de uso da plataforma a nível global



Caso prático de análise de competências criadas no ensino da matemática

Com o desenvolvimento do projecto ganharam importância crescente as fontes próprias de criação de conhecimento explícito e tácito.

Era necessário rentabilizar a utilização do Moodle em todas as áreas do conhecimento .

Foi desenvolvido um especial esforço no sentido de compreender de que forma a Matemática poderia ser integrada no Moodle (fórmulas e outros elementos específicos).





O Moodle aceita textos com expressões matemáticas, letras gregas e uma enorme variedade de símbolos) desde que escritas usando LaTeX

Para aqueles que estão menos familiarizados com a “linguagem” própria deste sistema poderão usar ferramentas de apoio disponíveis na Internet:

o **TeXaide** (acesso livre e gratuito)

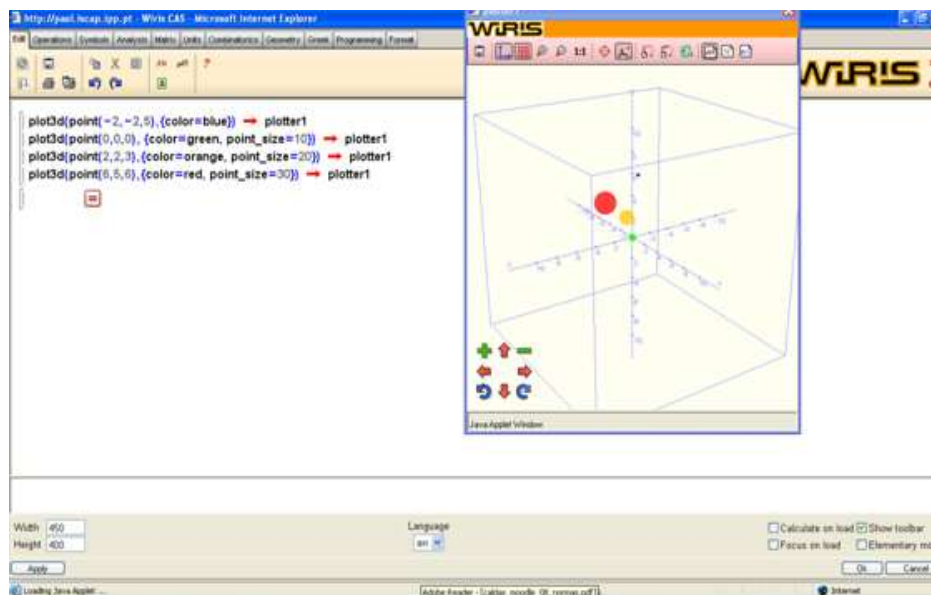
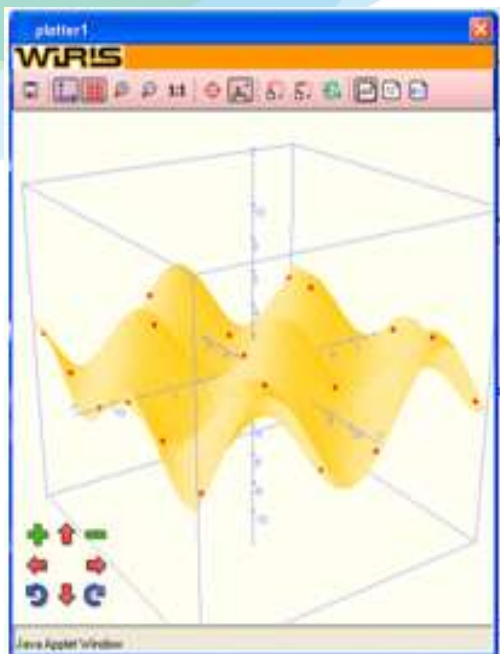
<http://www.dessci.com/en/products/teखाide/>

O TeXaide não faz mais do que “traduzir” expressões matemáticas, escritas num editor de equações bastante intuitivo, em “expressões LaTeX”, quando copiadas para a plataforma Moodle.



Outro ponto de interesse e com grande potencialidade é a introdução do módulo **WIRIS** instalado na plataforma Moodle.

Este módulo permite trabalhar temas como Aritmética, Álgebra Linear, Equações e Sistemas, Análise, Funções, Progressões, Geometria, Gráficos 2D e 3D, Estatística, Cálculo Combinatório, etc.



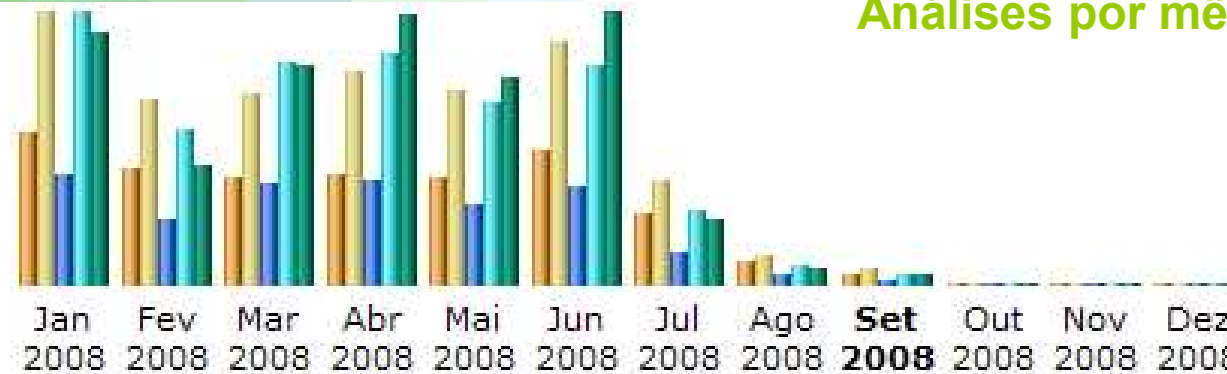


Análise dos resultados de uso da plataforma a nível global

Este ano (2007/08) é de assinalar um crescimento substancial da adesão dos docentes ao Moodle, tendo já ultrapassado os **160** – o que constitui mais de **60%** do corpo docente.



Análises por mês.....



Mês	Visitantes únicos	Numero de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2008	19570	34719	1084475	2656204	65.21 GB
Fev 2008	15031	23708	643591	1522444	31.00 GB
Mar 2008	13782	24498	994674	2178743	56.87 GB
Abr 2008	14154	27119	1005462	2262300	69.70 GB
Mai 2008	13686	24714	782168	1777114	53.88 GB
Jun 2008	17157	31138	955150	2148932	70.36 GB
Jul 2008	8967	13274	318652	711892	16.99 GB
Ago 2008	2756	3610	91588	204928	4.59 GB
Set 2008	1542	1977	49108	111801	2.37 GB
Out 2008	0	0	0	0	0
Nov 2008	0	0	0	0	0
Dez 2008	0	0	0	0	0
Total	106645	184757	5924868	13574358	370.95 GB



Análises por dias da semana....



Dia	Páginas	Hits	Bytes
Seg	7182.50	16577	360.29 MB
Ter	5005	11880	278.34 MB
Qua	4922	11558	270.52 MB
Qui	6110	13715	258.23 MB
Sex	6224	13074	306.58 MB
Sab	4227	9151	153.66 MB
Dom	3250	7389	156.96 MB



Novos cenários educativos



Novos hábitos ensino/aprendizagem



Processo de inclusão digital (novas competências)



Novas expectativas (está vs não está no Moodle)



Igualdade no acesso à informação/formação



Novas oportunidades/abordagens à formação



Espírito equipa +cooperativo -colaborativo



Awareness



Empowerment



Conclusão

O projecto prevê um aumento da oferta de recursos, serviços e oportunidades de formação à comunidade interna e a propagação das actividades pedagógicas e científicas dirigidas quer a um público interno quer externo

A capacidade de resposta, deste e doutros projectos idênticos, no desenvolvimento de soluções de integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem tem, na nossa perspectiva, que estar suportada num conjunto alargado de competências ligadas à área das tecnologias educativas.

Sempre que necessário deverá incorporar competências externas, numa lógica de complementaridade reconhecendo que a crescente complexidade tecnológica das soluções exige o intercâmbio de diversas áreas científicas e tecnológicas procurando soluções distintas e inovadoras.





Obrigado!

<http://www.iscap.ipp.pt/paol>

mdasilva@iscap.ipp.pt